

Introdução: O diabetes melito (DM) afeta mais de 16,8 milhões de adultos brasileiros e aumenta o risco de doenças cardiovasculares (DCV) nessa população, de forma que dados atualizados sobre a carga de DCV atribuível ao DM no Brasil são necessários. **Objetivo:** Estimar a carga de DCV atribuível ao DM no Brasil entre 1990 e 2019. **Métodos:** Este estudo usou estimativas do Global Burden of Disease, uma iniciativa que oferece dados de mais de 195 países de 1990 até o presente. Estimou-se os anos de vida perdidos ajustados por incapacidade (DALYs), anos de vida perdidos por morte prematura (YLL) e os anos vividos com incapacidade (YLD) estratificados por sexo, faixa etária, unidade federativa e índice sociodemográfico (SDI), composto por renda per capita, nível de escolaridade e taxa de fecundidade total. Os desfechos são apresentados como números absolutos, taxa de DALYs, taxa de redução de DALYs atribuíveis e os respectivos intervalos de confiança de 95% (IC 95%) estimados para essa população. **Resultados:** O número absoluto de DALYs para DCV atribuíveis ao DM no Brasil aumentou cerca de 46,5% entre 1990 e 2019, atingindo um total de 1.571.116 (IC 95% 1.140.912 a 2.203.187) em 2019. Por outro lado, a taxa de DALYs padronizada por idade e por 100.000 habitantes reduziu em -47,4% (IC 95% -52,2 a -41,9) no mesmo período. A redução dos YLL de -33,4% (IC 95% -42,5 a -15) combinada com aumento dos YLD de 17,6% (IC 95% 0,4 a 50,5) justificam a alteração na taxa de DALYs. A redução da taxa de DALYs atribuíveis ao DM foi inferior nas regiões com menor SDI, como o Norte e o Nordeste. Em relação ao sexo, a redução de DALYs para mulheres de todas as idades foi de -52% (IC 95% -58,5 a -44,5), enquanto para homens de todas as idades foi de -43,1% (IC 95% -49,4 a -35,1). Quanto à faixa etária, a redução de DALYs foi de -36,5% (IC 95% -46 a -24,5) de 15 a 49 anos, -45,5% (IC 95% -53,4 a -35,2) de 50 a 69 anos e -46,2% (IC 95% -52,5 a -39,1) nos indivíduos com mais de 70 anos. **Conclusão:** O aumento observado nos DALYs atribuídos ao DM pode estar relacionado ao envelhecimento da população e ao aumento da prevalência de DM. No entanto, a taxa de DALYs padronizada por idade e por 100.000 habitantes diminuiu, o que mostra que o diagnóstico precoce e o tratamento do DM podem estar controlando as complicações cardiovasculares da doença. As disparidades entre as regiões do Brasil e entre os sexos refletem as desigualdades socioeconômicas do país.

1489

PERFIL DE NÓDULOS E CÂNCER DE TIREOIDE EM POPULAÇÃO PEDIÁTRICA AVALIADA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ENTRE 2012 E 2020

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Lia Grub Becker, Leonardo Barbi Walter, André Borsatto Zanella, Ana Luiza Maia
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Nódulos tireoidianos são infrequentes na população pediátrica, porém quando comparados com adultos, apresentam risco bastante elevado de malignidade. Por esse motivo, é importante a avaliação precoce e acompanhamento da população com predisposição - mutações genéticas e histórico familiar. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos nódulos de tireoide em população pediátrica encaminhada para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre os anos de 2012 e 2020. **Métodos:** Foram incluídos todos os pacientes pediátricos (1-18 anos) avaliados no Centro de Pronto Diagnóstico Ambulatorial (CPDA) do HCPA, que semanalmente dedica um turno para avaliação ecográfica e punção aspirativa por agulha fina (PAAF) de nódulos de tireoide. Os dados foram obtidos por meio de revisão de prontuários médicos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA. **Resultados:** Realizadas 151 avaliações em 88 pacientes. A idade média à primeira consulta foi de 13,29 anos ($\pm 3,9$), e 68,2% eram do sexo feminino. Estavam em acompanhamento por mutação do proto-oncogene RET 14,77% dos casos, apresentavam histórico familiar de câncer de tireoide 17,04%, e 19,32% tinham histórico pessoal de neoplasia (52,94% eram carcinomas de tireoide - 6 papilíferos, 1 folicular e 2 medulares). Houve 28 pacientes em uso de fármacos para distúrbios tireoidianos - 20 recebendo levotiroxina e 8, tapazol. Foram identificados 82 nódulos - 51 pacientes com nódulo único, 8 com 2 nódulos e 23 multinodulares. Foram indicadas 32 PAAF de nódulos tireoidianos. Os resultados citológicos foram 12,5% Bethesda I (insatisfatório), 50% Bethesda II (benigno), 18,75% Bethesda III (atipia ou lesão indeterminada), 3,125% Bethesda IV (neoplasia folicular ou suspeito para neoplasia folicular), 3,125% Bethesda V (suspeito de malignidade) e 12,5% Bethesda VI (maligno). Foram encaminhados para tireoidectomia total ou parcial 17 casos - 47,06% com anatomopatológico de categoria maligna, 35,3% de categoria benigna e 17,64% com metástase. **Discussão:** Apesar de uma prevalência mais elevada de câncer de tireoide no HCPA em comparação à literatura, em especial porque o CPDA é um centro de referência com testagem

para NEM2, o acompanhamento de nódulos e câncer tireoidianos na população pediátrica - que tem uma apresentação clinicopatológica diferente da adulta, é essencial para eventual necessidade de intervenção, principalmente daqueles pacientes com histórico familiar e/ou mutação genética.

1576

DOENÇA DE CUSHING COM APRESENTAÇÃO ATÍPICA - RELATO DE CASO

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Leonardo Arenhart Paladini, Stephanie Theisen Konzen, Isadora Garcia Camboim, Eduardo Raul Brand Corso, Laira Francielle Ferreira Zottis, Giovana Bissaco Brancalione, Carolina Benk, Wanessa de Carvalho Rosa, Ana Carolina Falck de Almeida, Mairon Machado, Jéssica Viel, Miriam da Costa Oliveira
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A síndrome de Cushing (SC) é uma doença rara, crônica e sistêmica, causada por hiper cortisolismo endógeno ou exógeno, sendo a Doença de Cushing (DC) geralmente associada a um adenoma hipofisário, a principal causa de hiper cortisolismo endógeno (70% dos casos de Cushing ACTH-dependente). Mais de 90% dos adenomas produtores de ACTH são microadenomas (<1 cm de diâmetro), com um diâmetro médio de 6 mm no momento do diagnóstico, sendo o caso relatado uma incomum apresentação de DC causada por um macroadenoma. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente D.L.M, feminina, 24 anos, relata uma história de amenorreia há 1 ano e ganho de 12kg nos últimos 9 meses, com teste de gravidez negativo, além do surgimento de manchas escuras em dobras articulares, o que motivou a procura por atendimento médico e o diagnóstico de Diabetes Melito. Após, há cerca de 4 meses, iniciou com cefaleia de forte intensidade na região frontotemporal esquerda com alívio com analgésicos simples, associada à ptose palpebral E e embaçamento visual. Realizou TC de crânio na sua cidade natal, que revelou uma lesão selar. Ao exame físico, apresentava obesidade, fâcies em lua cheia, hiperpigmentação da pele, acantose nigricans, equimoses em MSE, alopecia frontal, hipertricose em face, numerosas estrias violáceas abdominais, ptose palpebral E e clitoromegalia. A investigação laboratorial mostrou níveis elevados de cortisol e ACTH, hipogonadismo hipogonadotrófico e hipotireoidismo central. A RM de crânio demonstrou presença de lesão expansiva selar determinando compressão do quiasma óptico e medindo 3,4 x 1,6 x 1,8 cm nos maiores eixos. Foi iniciada levotiroxina 100 mcg e a paciente foi encaminhada para ressecção da lesão por via transesfenoidal. **CONCLUSÃO:** A SC sempre deve ser lembrada na presença de amenorreia secundária com sinais de virilização e hirsutismo. O caso aqui descrito apresenta clínica e resultados hormonais compatíveis com Doença de Cushing e apresenta como diferencial o achado de um macroadenoma na região selar que, em função da agressividade tumoral representada pelos efeitos de massa, aumenta a morbidade da doença.

1583

AValiação DO PADRÃO ALIMENTAR E DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR INDIVÍDUOS IDOSOS COM DM TIPO 2 COM E SEM SARCOPENIA.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Mauren Minuzzo de Freitas, Tatiana Pedroso de Paula
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A sarcopenia é uma síndrome caracterizada pela perda progressiva e generalizada da massa musculoesquelética (MM), tendo a baixa força muscular como principal determinante. Em pacientes idosos com diabetes melito (DM) tipo 2, a sarcopenia ocorre mais precocemente e comumente é acompanhada de desfechos adversos como incapacidade física, perda de autonomia, qualidade de vida e morte. **Objetivo:** Avaliar o padrão alimentar e a prática de atividade física em idosos com DM tipo 2 com e sem sarcopenia. **Metodologia:** Neste estudo transversal, pacientes idosos (>60 anos) com DM2 e com capacidade para deambular foram avaliados por antropometria, composição corporal (bioimpedância), avaliação dietética (Recordatório 24h e Questionário Frequência Alimentar), atividade física (pedômetro), dados laboratoriais e diagnóstico de sarcopenia (critérios de EWGSOP). Foram excluídos pacientes: IMC>40 kg/m², em uso de corticoides e creatinina sérica ≥ 2 mg/dl. Os dados foram descritos: frequência percentual; média \pm DP e média \pm EP (dados de dieta). **Resultados:** Foram incluídos